

FMI receberá crédito de emergência

RÉGIS NESTROVSKI

Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Os governos da Arábia Saudita, Inglaterra, Suíça, Alemanha Ocidental e Japão estão negociando um empréstimo de emergência ao Fundo Monetário Internacional (F.M.I.) de US\$ 6 bilhões. O dinheiro será destinado a ajudar o Fundo nos seus empréstimos a países em desenvolvimento, mas não necessariamente ao Brasil.

O dinheiro para o Brasil está dentro das verbas do Plano Trienal do Fundo e já está na casa. Estes fundos seriam para países que ainda

não necessitaram do Fundo mas que talvez venham a Washington, como é o caso da Venezuela, no próximo ano — disse ao GLOBO um Porta-Voz do FMI, que não quis ser identificado.

O mesmo funcionário informou que o Diretor-Gerente do Fundo, Jacques de Larosière já estava em Washington, de volta de suas férias na Europa, e o Conselho Executivo esteve reunido ontem como faz todas as segundas, quartas e sextas-feira.

Perguntado sobre se o Brasil estava na pauta de discussões do conselho para esta semana, o Porta-Voz disse que 'não podia informar'.

Sei que a comunidade bancária de Nova York está interessada em que

o F.M.I. dê o aval ao Brasil para que os bancos privados voltem a emprestar a esta Nação. Todavia, não tenho nada de novo — disse.

Entretanto, a mesma fonte adiantou que o Brasil só verá o dinheiro do Fundo no final de outubro, numa visão 'otimista'.

Comenta-se também em Washington, que o Fundo deverá definir sua posição frente ao Brasil, no máximo, até o dia 12 de setembro, quando estarão reunidos na Basileia os representantes dos bancos centrais das nações industrializadas na reunião do Banco Internacional de Compensações (B.I.S.) que é um dos credores do Brasil com pagamentos em atraso.